



ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE DESPORTOS

1 ATA 8 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE DESPORTOS DE
2 SANTA CATARINA. Às nove horas e trinta minutos do dia vinte e três de agosto de
3 dois mil e seis, nas dependências do Hotel Jaraguá em Joaçaba, teve início à reunião
4 ordinária do Conselho Estadual de Desportos, com a seguinte pauta: Leitura do
5 expediente; Leitura da ata 07/CED/2006 com correção; Contribuição dos Conselheiros
6 relacionado ao documento FESPORTE –(Política Pública para o Estado); fechamento
7 do documento final com as entidades convidadas. (Plano de Estado para o Esporte
8 Catarinense); Análise dos currículos indicados para a Comenda do Mérito
9 Desportivo; Análise processos CRED e Assuntos Gerais. //Estiveram presentes à
10 reunião os conselheiros: Adalir Pecos Borsatti, Ademir Luiz Bazzotti, Arno Schneider
11 Filho, Carlos Luiz Weber, Edmar de Oliveira Pinto, Hercílio Paraguassú Antunes de
12 Freitas, Irineu Wolney Furtado, Jean Carlo Leutprecht, Luciano Hostins, Paulo
13 Henrique Xavier de Souza, Pedro José de Oliveira Lopes, Rubens José Facchini,
14 Samuel Fernando Linhares e Victor Tadeu de Andrade//O Conselheiro Pedro José de
15 Oliveira Lopes, Presidente do CED deu boas vindas a todos e acusou a presença
16 nesta casa dos Comendadores Rudi José Nodari e Joel Nascimento. A Presidência
17 passou a palavra ao Comendador Rudi José Nodari que deu boas vindas a todos os
18 presentes desejando uma excelente estadia e que se sentissem em casa na cidade de
19 Joaçaba, Herval do Oeste e Luzerna, sedes dos II Jogos Paradesportivos de Santa
20 Catarina. Com a palavra o Conselheiro Luciano Hostins relatou que esteve presente na
21 Reunião do Tribunal de Justiça Desportiva de Santa Catarina a convite daquela
22 Presidência, onde fez uma explanação sobre a Resolução número dois de dois mil e
23 seis que instituiu procedimentos especiais para o julgamento de atletas deficientes
24 mentais participantes das competições promovidas pelo Estado de Santa Catarina. O
25 Conselheiro Ademir Luiz Bazzotti considerando que as rodovias estaduais, municipais
26 e federais existentes no estado de Santa Catarina são utilizadas para treinamento por
27 atletas das modalidades de ciclismo, atletismo e triatlon e que isso os expõe em
28 situação de risco por falta de consciência e de conhecimento de causa por muitos
29 motoristas, apontamos para a necessidade de ações como: 1) no que compete a cada
30 instituição, a instalação de placas que indiquem aos motoristas a importância do
31 respeito aos atletas, ciclistas e pedestres que utilizam à rodovia; 2) que se estudem
32 medidas que possam ampliar as possibilidades de segurança de atletas, e por
33 conseqüência beneficiem todos os cidadãos que utilizem as rodovias na condição de
34 pedestre ou ciclista. Pelo exposto solicita que seja encaminhado documento sobre
35 sinalização de rodovias ao DNIT, DEINFRA, Polícia Rodoviária Federal, Polícia
36 Rodoviária Estadual e Prefeituras Municipais. O Conselheiro Irineu Wolney Furtado
37 solicita que a Fundação Catarinense de Desportos, através do setor competente
38 apresente relatório dos eventos desportivos educacionais desenvolvidos no ano de
39 dois mil e seis, constando neste documento modalidades, número de alunos, locais de
40 competição dentre outros itens que a entidade julgar necessário; sugerindo que tal
41 documento seja apresentado na reunião de novembro de dois mil e seis. O Presidente
42 Pedro José de Oliveira Lopes, solicita a secretaria desta casa que seja relacionado
43 para a próxima reunião todas às atividades da Fundação Catarinense de Desportos e
44 do Conselho Estadual de Desportos. O Conselheiro Edmar de Oliveira Pinto se mostra
45 preocupado com a realização dos eventos previstos no Calendário Desportivo de dois
46 mil e seis, tendo em vista a falta de recursos e que está buscando alternativas para
47 que possa cumprir os compromissos já agendados. O Conselheiro Hercílio
48 Paraguassu Antunes de Freitas sugere que a Fundação Catarinense de Desportos
49 solicite a Secretaria de Estado da Cultura, Turismo de Esporte o repasse de recursos



ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE DESPORTOS

50 existentes no FUNDESPORTE, para a que os eventos possam ser realizados. A
51 Presidência definiu para o dia cinco de setembro de dois mil e seis a Reunião
52 Extraordinária com a seguinte pauta: Eleição da Comenda do Mérito Desportivo;
53 definição dos critérios do Edital para eleição dos representantes regionais para o
54 biênio dois mil e sete e dois mil e oito, bem como do Edital visando a eleição dos
55 Auditores do Tribunal de Justiça Desportiva de Santa Catarina. O Conselheiro Adalir
56 Pecos Borsatti solicita aos conselheiros que contribuam até o dia trinta de agosto
57 próximo, com sugestões para a finalização do documento que tem como título Políticas
58 Pública para o Esporte do Estado de Santa Catarina. Solicita ainda que seja
59 encaminhado via e-mail, aos Conselheiros, cópia do Planejamento Estratégico desta
60 casa. O Conselheiro Edmar de Oliveira Pinto informa que foi encaminhado ao Senhor
61 Governador do Estado de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira, Ofício nº.
62 3359/GABIN/SNEED/ME de oito de agosto de dois mil e seis, com o seguinte teor;
63 assunto: Programa Segundo Tempo em Santa Catarina. Excelentíssimo Senhor, O
64 Ministério do Esporte mantém convênio com a Fundação Catarinense de Desporto –
65 FESPORTE para o desenvolvimento do Programa Segundo Tempo no Estado de
66 Santa Catarina. Este convênio tem seu prazo de encerramento previsto para o final do
67 mês de agosto e não poderia ter sua renovação efetivada em função da Lei Eleitoral e
68 de constar no Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP do estado à situação
69 de positivo. O Ministério do Esporte recebeu o projeto da Organização Não
70 Governamental “Associação Contatto”, entidade sediada em Florianópolis/SC, que já é
71 parceira da FESPORTE na execução deste programa. O projeto sob análise tem como
72 objetivo dar continuidade as atividades do Programa Segundo Tempo naqueles
73 núcleos em funcionamento atualmente, bem como ampliação do atendimento para
74 outros municípios, em regiões ainda não atendidas. Nesta perspectiva, o Projeto
75 atenderá trinta mil crianças, adolescentes e jovens catarinenses, em cento e cinquenta
76 núcleos, com orçamento total de seis milhões, cento e cinco mil e trezentos reais, onde
77 cinco milhões, quatrocentos e noventa mil reais é a parte sob responsabilidade do
78 Ministério dos Esportes. Para viabilizar tal parceria faz-se necessário a garantia do
79 valor da contrapartida do proponente na proporção de dez por cento do orçamento do
80 projeto, perfazendo o montante de seiscentos e quinze mil e trezentos reais. Este
81 recurso deverá ser depositado em conta específica da entidade proponente
82 (*Associação Contatto*) – grifo nosso, aberta exclusivamente para este fim. Neste
83 sentido, solicita-se a participação do Governo do Estado, garantindo a contrapartida
84 exigida, para que se possa firmar o convênio com a referida Organização Não
85 Governamental. Vale ressaltar a urgência nos encaminhamentos a serem dados pelo
86 Governo do Estado, visando o atendimento dentro do prazo final do convênio ora em
87 vigência e a não interrupção no atendimento das crianças e adolescentes já inseridos
88 neste renomado programa sócio-esportivo. Respeitosamente João Ghizoni, Secretário
89 Nacional de Esporte Educacional. Salaria ainda o Conselheiro Edmar de Oliveira
90 Pinto da sua preocupação não só com o Projeto Segundo Tempo, mas também com o
91 Projeto Pintando a Liberdade, mas acredita que o Governo poderá manter os referidos
92 projetos, pois já está agendando com o Secretário de Cultura Turismo e Esporte,
93 Guilberto Chaplin Savedra, uma reunião de trabalho para tratar dos assuntos
94 pertinentes aos projetos relatados. Comentando sobre o expediente encaminhado ao
95 Senhor Governador, o Conselheiro Ademir Luiz Bazzotti, defende a continuidade do
96 convênio, pois o custo será de duzentos reais por criança por ano. O Conselheiro
97 Adalir Pecos Borsatti parabenizou ao Conselheiro Edmar de Oliveira Pinto pela
98 acolhida a esta casa na cidade de Joaçaba e que tendo em vista compromissos



ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE DESPORTOS

99 particulares não poderia estar presente à abertura oficial dos PARAJASC. O
100 Conselheiro Luciano Hostins mais uma vez salienta a importância da permanência da
101 Fundação Catarinense de Desportos, e que seria interessante uma ação conjunta para
102 reivindicar a manutenção da FESPORTE junto aos órgãos competentes. Salienta a
103 importância de esta casa realizar encontros regionais, a exemplo do que vem
104 acontecendo com o Tribunal de Justiça Desportiva de Santa Catarina. Cumprimenta o
105 Conselheiro Edmar de Oliveira Pinto por sua posse nesta casa. O Conselheiro Adalir
106 Pecos Borsatti, salienta que esta sistemática de encontros, já está contemplada no
107 Planejamento Estratégico do Conselho Estadual de Desportos. O Conselheiro Hercílio
108 Paraguassu Antunes de Freitas cumprimenta a todos e coloca que em 2004, quando
109 da Reforma Administrativa que como Presidente do CED da época, em momento
110 nenhum foi informado que no Projeto de Lei Complementar constaria a extinção da
111 Fesporte e, que só soube quando o Projeto já se encontrava na Assembléia
112 Legislativa, ainda comenta que devemos estar atentos ao que queremos para o
113 destino do desporto catarinense, e pede ao Presidente deste colegiado e ao Diretor
114 Geral da FESPORTE, uma atenção especial para o Projeto Segundo Tempo. O
115 Conselheiro Rubens José Fachini registra a falta do Conselheiro Delmar Alberto
116 Tondolo. E parabeniza ao Conselheiro Edmar de Oliveira Pinto pela investidura nesta
117 casa e ao Comendador Rudi José Nodari pela recepção a este colegiado na cidade de
118 Joaçaba. O Conselheiro Irineu Wolney Furtado cumprimenta aos Comendadores
119 presentes nesta Plenária, lamenta o que vem acontecendo com o Projeto Segundo
120 Tempo e cumprimenta a comunidade Joaçabense pela recepção. O Presidente Pedro
121 José de Oliveira Lopes passa a palavra ao Comendador Joel Nascimento, o qual relata
122 que a cada dia aprende com todos, e que ressalta o alto nível de qualidade
123 desenvolvido nos debates por este Colegiado e que não admite interferência política
124 partidária que venha a prejudicar o esporte como um todo. //Não havendo mais nada
125 a tratar o Presidente do Conselho Estadual de Desportos deu por encerrada esta
126 reunião. Esta Ata depois de aprovada será assinada pela Secretaria do CED e pelos
127 Conselheiros presentes.

128

129

130	Pedro José de Oliveira Lopes	143	
131	Presidente	144	Edmar de Oliveira Pinto
132		145	
133	Victor Tadeu de Andrade	146	Hercílio Paraguassú Antunes de Freitas
134	Vice Presidente	147	
135		148	Irineu Wolney Furtado
136	Adalir Pecos Borsatti	149	
137		150	Luciano Hostins
138	Ademir Luiz Bazzotti	151	
139		152	Paulo Henrique Xavier de Souza
140	Arno Schneider Filho	153	
141		154	Rubens José Fachini
142	Carlos Luiz Weber		

155

156